

Concerto de hits

A Cia. de Cantores Líricos faz apresentação com as árias mais conhecidas das grandes óperas do repertório internacional

Nahima Maciel

A Cia. de Cantores Líricos sobe ao palco do Teatro Levino de Alcântara, na Escola de Música de Brasília (EMB), neste fim de semana, com uma celebração dos 400 anos da existência da ópera. O concerto Orquestra Soncietá em Gala Lírica traz um programa com 12 músicas selecionadas entre as mais conhecidas no mundo do canto lírico. “Selecionamos os top 10 das óperas do mundo”, avisa a soprano Renata Dourado, uma das fundadoras da companhia brasileira.

A intenção do concerto é, também, homenagear as mães e lembrar os 150 anos da morte de Georges Bizet, compositor de *Carmem*, uma das peças mais encenadas da história da ópera. Desta, a companhia faz a famosa *Habanera*. “Todo mundo

SERVIÇO

Orquestra Soncietá em Gala Lírica

Amanhã e domingo, às 19h, na Escola de Música de Brasília (602 Sul). Entrada gratuita

conhece, virou toque de celular”, avisa Renata. No programa também estão *Nessun Dorma*, de *Turandot*, a última ópera de Giacomo Puccini, *O mio bambino caro*, de Gianni Schichi, também de Puccini, e *Alvorada*, de Lo Schiavo, composta por Carlos Gomes no final do século 19.

Para as mães, a companhia vai fazer a *Ave Maria* de Charles Gounod, um clássico que será acompanhado do coro de 30 vozes. “Nosso slogan é ‘popularizar a ópera’. Muitas pessoas dizem que nunca ouviram, mas quando escutam a *Habanera* de *Carmen*, por

exemplo, dizem ‘já ouvi’, mas não sabem que é de uma ópera, uma obra encenada. Então são hits que todo mundo conhece. E trouxemos para as pessoas saberem que fazem parte de uma ópera, até para levantar a curiosidade e estimular as pessoas a ouvir a ópera completa”, diz Renata.

Antes de cada peça, um apresentador vai contextualizar as obras, que são apresentadas acompanhadas de cenas de vídeo de outras encenações, uma tentativa da companhia de instigar o público a conhecer mais cada uma das óperas. “São cenas que remetem a cada espetáculo. E tem trechos de grandes companhias, como do Metropolitan (Nova York) e do Scala de Milão. É como se fosse instigar a curiosidade das pessoas para irem conhecer um pouquinho mais”, acredita Renata.

Espectáculo
Orquestra
Soncietá em Gala
Lírica, da Cia. de
Cantores Líricos

